



Demonstrações Financeiras



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, SA (PETROMOC)

31 de Dezembro de 2022

Declaração de responsabilidade dos Administradores pelas Demonstrações financeiras

Os administradores são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras da Petróleos de Moçambique, S.A., que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2022, a demonstração dos resultados, a demonstração das variações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF).

Os administradores são igualmente responsáveis por um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, devidas quer a fraude, quer a erro, e registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de risco eficaz. Os administradores são igualmente responsáveis pelo cumprimento das leis e regulamentos vigentes na República de Moçambique.

Os administradores fizeram uma avaliação da capacidade da Empresa continuar a operar com a devida observância do pressuposto da continuidade, e não têm motivos para duvidar da capacidade da Empresa poder continuar a operar segundo esse pressuposto no futuro próximo.

O auditor é responsável por reportar sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF).

Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Petróleos de Moçambique, S.A., como indicado acima foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 5 de Maio de 2023 e foram assinadas pelos seus representantes:



Hélder da Conceição Isaias Chambisse
Presidente do Conselho de Administração



Mário Vicente Siteo
Administrador Financeiro



KPMG Auditores e Consultores, SA
Edifício KPMG
Rua 1.233, Nº 72 C
Maputo, Moçambique

Telefone: +258 (21) 355 200
Telefax: +258 (21) 313 358
Caixa Postal, 2451
Email: mz-fminformation@kpmg.com
web: www.kpmg.co.mz

Relatório dos Auditores Independentes

Aos Accionistas da

Petróleos de Moçambique, S.A.

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras da Petróleos de Moçambique, S.A. (“a Empresa”) constantes das páginas 5 a 56, que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2022, a demonstração dos resultados, a demonstração das variações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto ao possível efeito da matéria descrita na secção da *Base para Opinião com Reservas* do nosso relatório, as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Petróleos de Moçambique, S.A. em 31 de Dezembro de 2022, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa do exercício findo naquela data, de acordo com Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF).

Bases para Opinião com reserva

A Empresa tem um passivo não corrente de fundo de pensões – benefícios definidos no montante de 666 615 290 Meticais cuja avaliação actuarial do fundo ainda não tinha sido concluída em 31 de Dezembro de 2022. Não foi possível obter evidência suficiente e apropriada para sustentar a responsabilidade registada em 31 de Dezembro de 2022. Esta mesma questão levou à qualificação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2021. Consequentemente, não nos foi possível determinar se seriam necessários quaisquer ajustamentos às demonstrações financeiras, tanto para o exercício corrente como em relação aos saldos de abertura.

Realizamos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* do nosso relatório. Somos independentes da Empresa de acordo com o *Código de Ética para Contabilistas Profissionais da Federação Internacional de Contabilistas (incluindo Normas Internacionais de Independência) (Código IESBA)* juntamente com os requisitos éticos que são relevantes para a nossa auditoria das demonstrações financeiras em Moçambique e cumprimos as nossas outras responsabilidades éticas de acordo com estes requisitos e o Código IESBA. Acreditamos que a evidência de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reserva.

Outra Informação

Os administradores são responsáveis pela outra informação. A outra informação compreende a declaração de responsabilidade dos Administradores. A outra informação não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório de auditoria sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou qualquer outra forma de garantia de fiabilidade sobre a mesma.

Em conexão à nossa auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é de ler a outra informação e, ao fazê-lo, considerar se a outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou nosso conhecimento obtido na auditoria, ou se de outra forma parecer conter distorções materiais. Se, com base no trabalho que realizamos em outra informação, concluirmos que existe uma distorção material nessa outra informação, somos obrigados a reportar esse facto. Não temos nada a reportar a este respeito.

Responsabilidade dos Administradores pelas Demonstrações Financeiras

Os Administradores são responsáveis pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF) e pelos controlos internos que os administradores determinem como necessários para permitir a preparação das demonstrações financeiras que estejam isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro.

Ao preparar as demonstrações financeiras, os administradores são responsáveis por avaliar a capacidade da Empresa de continuar a operar com base no pressuposto da continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas a continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que os administradores pretendam liquidar a Empresa e cessar as operações, ou não tenham outra alternativa realista senão fazê-lo.

Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos são obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório de auditoria onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou no agregado, quando se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base nessas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria de acordo com ISAs, exercemos o julgamento profissional e mantemos o ceticismo profissional durante a auditoria. Nós, igualmente:

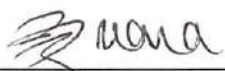
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material resultante de fraude é maior do que para uma resultante de erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou a derrogação do controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria, a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelos administradores.
- Concluimos sobre a apropriação do uso pelos administradores, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada a eventos ou condições que possam suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade da Empresa de continuar a operar de acordo com o pressuposto da continuidade. Se concluirmos que existe uma incerteza material, somos obrigados a chamar a atenção, no relatório do auditor, para as divulgações relacionadas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações sejam inadequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório de auditoria. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a Empresa descontinue as operações..
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as transacções e eventos subjacentes de forma a obter uma apresentação apropriada



Comunicamos com os administradores sobre, entre outros assuntos, o âmbito planeado e os prazos da auditoria e as constatações significativas de auditoria, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno que identificamos durante a auditoria.

KPMG, Sociedade de Auditores Certificados, 04/SCA/OCAM/2014

Representada por:



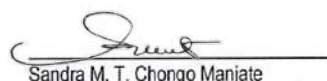
Abel Jone Guaiaguaia, nº 04/CA/OCAM/2012
Sócio
5 de Maio de 2023

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em Meticals)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	Notas	31-Dez-2022	31-Dez-2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos tangíveis	5	8,670,933,277	8,996,650,472
Activos tangíveis de investimento	6	284,411,849	293,104,154
Investimentos em subsidiárias e associadas	7	541,101,471	599,006,445
		<u>9,496,446,597</u>	<u>9,888,761,071</u>
Activo corrente			
Inventários	8	3,572,652,446	1,863,766,643
Clientes	9	2,838,936,517	2,903,122,190
Outros activos financeiros	10	12,431,783,174	9,022,827,345
Outros activos correntes	11	1,588,529,809	1,382,009,143
Imposto a recuperar	27.6	174,149,753	158,741,598
Caixa e equivalentes de caixa	12	1,586,734,764	1,903,829,614
		<u>22,192,786,463</u>	<u>17,234,296,533</u>
TOTAL DO ACTIVO		31,689,233,060	27,123,057,604
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social	13	8,300,000,000	8,300,000,000
Reservas	14	1,502,363,705	1,622,801,649
Resultados transitados		(10,481,273,241)	(11,503,174,459)
Resultado líquido do período		198,143,088	901,463,354
Total capital próprio		<u>(480,766,448)</u>	<u>(678,909,456)</u>
Passivo não corrente			
Empréstimos obtidos	15	944,824,691	3,606,560,065
Responsabilidade com fundo de pensões	16	666,615,290	731,190,045
Passivos por impostos diferidos	27.5	1,037,992,057	1,105,280,986
Outros passivos não correntes	17	6,947,972,155	5,988,021,464
		<u>9,597,404,193</u>	<u>11,431,052,560</u>
Passivo corrente			
Provisões		12,602,229	12,602,229
Fornecedores	18	6,453,704,915	4,916,773,215
Empréstimos obtidos	15	2,927,491,219	2,917,574,518
Outros passivos financeiros	19	2,437,937,127	1,965,475,004
Outros passivos correntes	17	10,740,859,825	6,558,489,534
		<u>22,572,595,315</u>	<u>16,370,914,500</u>
TOTAL DO PASSIVO		32,169,999,508	27,801,967,060
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		31,689,233,060	27,123,057,604

O Contabilista Certificado


Sandra M. T. Chongo Manjate

Contabilista Certificado nº 1488/CC/OCAM/2014

O Conselho de Administração



Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



petromoc

ETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticals)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	Notas	2022	2021
Rédito	20	34,608,428,263	19,852,463,870
Gasto dos inventários vendidos ou consumidos	21	(29,850,818,976)	(15,096,645,290)
Margem bruta		4,757,609,287	4,755,818,580
Gastos com pessoal	22	(925,734,475)	(857,284,294)
Fornecimento e serviços de terceiros	23	(1,640,234,314)	(1,649,763,861)
Depreciações e amortizações	5 e 6	(872,975,251)	(883,994,005)
Imparidades das contas a receber	9 e 10	(184,338,657)	(145,133,608)
Imparidades de activos tangíveis e de investimentos financeiros	7	(57,904,974)	(65,729,401)
Outros ganhos e perdas operacionais	24	72,113,925	135,990,711
		1,148,535,541	1,289,904,122
Rendimentos financeiros	25	348,431,773	806,572,122
Gastos financeiros	26	(1,366,113,154)	(1,295,664,203)
Resultado antes do imposto		130,854,160	800,812,041
Imposto sobre o rendimento	27	67,288,928	100,651,313
Resultado líquido do exercício		198,143,088	901,463,354

O Contabilista Certificado

Sandra M. T. Chongo Manjate

Contabilista Certificado nº 1488/CC/OCAM/2014

O Conselho de Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

**petromoc**

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em Meticals)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	Notas	2022	2021
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Resultado antes dos impostos		130,854,160	800,812,041
<i>Ajustamentos ao resultado relativos a:</i>			
Depreciações e amortizações	5 e 6	872,975,251	883,994,005
Ajustamento de imparidades de activos tangíveis	5	(49,282,917)	6,986,552
Imparidades de investimentos financeiros	7	57,904,974	-
Menos valias no abate de activos tangíveis	5	1,599,919	16,932,193
Juros e custos equiparados		1,032,291,371	1,114,984,305
(Aumento)/ redução de inventários		(1,708,885,803)	(534,760,857)
(Aumento)/ redução de clientes e outros activos financeiros		(3,344,770,156)	(1,029,803,079)
(Aumento)/ redução de outros activos correntes e impostos a recuperar		(221,928,821)	(819,244,703)
Aumento/ (redução) de fornecedores e outros passivos financeiros		2,009,393,823	2,677,020,748
Aumento/ (redução) de outros passivos correntes e não correntes		5,077,746,227	1,726,000,940
<i>Caixa Líquida gerada pelas actividades operacionais</i>		<u>3,857,898,027</u>	<u>4,842,922,145</u>
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Aquisição de activos tangíveis e tangíveis de investimento	5 e 6	(490,882,753)	(548,815,630)
Investimentos em associadas		-	(8,400,000)
Regularização da reserva de reavaliação		(80)	(61)
Dividendos declarados por associadas		44,712,597	53,210,694
Juros e rendimentos similares		29,108,497	95,829,663
<i>Fluxo líquido usada nas actividades de investimento</i>		<u>(417,061,739)</u>	<u>(408,175,334)</u>
Fluxo de caixa das actividades de financiamento			
Empréstimos obtidos		(2,651,818,673)	(2,999,086,577)
Juros e gastos similares		(1,106,112,465)	(1,264,024,662)
<i>Caixa líquida usada nas actividades de financiamento</i>		<u>(3,757,931,138)</u>	<u>(4,263,111,239)</u>
Variação de caixa e equivalentes de caixa		(317 094 848)	171,635,572
 Caixa e equivalentes de caixa no início do período		 <u>1,903,829,614</u>	 <u>1,732,194,042</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		<u>1,586,734,764</u>	<u>1,903,829,614</u>

O Contabilista Certificado

Sandra M. T. Chongo Manjate

Contabilista Certificado nº 1488/CC/OCAM/2014

O Conselho de Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticals)

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	Capital Social	Reserva legal	Reserva de reavaliação	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo no início de 2021 (reexpresso)	8,300,000,000	18,791,719	1,687,898,805	(13,543,239,055)	1,956,175,782	(1,580,372,749)
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	100,149,196	-	1,856,026,586	(1,956,175,782)	-
Reserva de reavaliação	-	-	(184,038,071)	184,038,010	-	(61)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	901,463,354	901,463,354
Saldo no fim de 2021	8,300,000,000	118,940,915	1,503,860,734	(11,503,174,459)	901,463,354	(678,909,456)
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	45,073,167	-	856,390,187	(901,463,354)	-
Reserva de reavaliação	-	-	(165,511,111)	165,511,031	-	(80)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	198,143,088	198,143,088
Saldo no fim de 2022	8,300,000,000	164,014,082	1,338,349,623	(10,481,273,241)	198,143,088	(480,766,448)

O Contabilista Certificado

Sandra M. T. Chongo Manjate

Contabilista Certificado nº 1488/CC/OCAM/2014

O Conselho de Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticals)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Introdução	11
1. Bases de preparação	11
2. Principais políticas contabilísticas	12
3. Continuidade de operações	19
4. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos	20
5. Activos tangíveis	22
5.1 Garantias de empréstimos obtidos	24
6. Activos tangíveis de investimento	25
7. Investimentos em subsidiárias e associadas	26
8. Inventários	26
9. Clientes	26
10. Outros activos financeiros	28
11. Outros activos correntes	29
12. Caixa e equivalentes de caixa	30
13. Capital social	33
14. Reservas	33
15. Empréstimos obtidos	34
16. Responsabilidade com fundos de pensões	35
17. Outros passivos correntes e não correntes	35
18. Fornecedores	37
19. Outros passivos financeiros	38
20. Rédito	40
21. Custo dos inventários vendidos ou consumidos	41
22. Gastos com pessoal	41
23. Fornecimentos e serviços de terceiros	42
24. Outros ganhos e perdas operacionais	43
25. Rendimentos financeiros	44
26. Gastos financeiros	44
27. Imposto sobre o rendimento	45
27.1 Imposto sobre o rendimento	45
27.2 Lucro fiscal	45
27.3 Prejuízo fiscal não utilizado	46
27.4 Reconciliação da taxa efetiva do imposto	46
27.5 Passivo por imposto diferido	47
27.6 Reconciliação de imposto a recuperar	47
27.7 Activos por impostos diferidos (não registados)	47
28. Partes relacionadas	48
28.1 Relação entre partes relacionadas	49
29. Compromissos e contingências	50
30. Gestão de risco, objetivos e políticas	51
30.1 Justo valor	51
30.2 Categorias de instrumentos financeiros	51
30.3 Gestão de risco financeiro	51
30.3.1 Risco da taxa de câmbio	52
30.3.2 Risco de crédito	54
30.3.3 Risco de taxa de juro	54



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticais)

30.3.4 Gestão de risco de capital	55
30.3.5 Gestão de risco de liquidez	55



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em Meticals)

Introdução

A Petromoc – Petróleos de Moçambique, S.A. (Petromoc), com sede em Maputo, foi criada no âmbito da reestruturação do sector Empresarial do Estado Moçambicano. A Empresa foi constituída através do Decreto 70/98 de 23 de Dezembro, com efeito a partir de 1 de Janeiro de 1999, transformando a anterior empresa Petromoc – Empresa Nacional de Petróleos de Moçambique, E. E. em sociedade anónima de responsabilidade limitada. A nova Sociedade manteve a personalidade económica da Empresa Nacional de Petróleos de Moçambique, E. E., conservando a universalidade do respectivo património constituído por todos os bens, direitos e obrigações legais e contratuais integrantes, para o efeito, do activo e passivo da nova Empresa.

O capital social ascende a 8.300.000.000 Meticals, está integralmente subscrito pelo Estado Moçambicano, pelo IGEPE e pelos gestores, técnicos e trabalhadores da extinta Empresa Nacional de Petróleos de Moçambique E. E., na proporção de 60% para o Estado, 20% para o IGEPE e 20% para os gestores, técnicos e trabalhadores, encontrando-se a participação do Estado realizada em bens e dinheiro.

Constitui objecto principal da Petromoc o exercício de todas as actividades ligadas:

- Ao transporte, distribuição de petróleo e seus derivados e do gás natural, nomeadamente a importação, recepção, armazenamento, manuseamento, bankers, trânsito, exportação, transformação, refinação e comercialização daqueles produtos; e
- À comercialização de combustíveis, óleos e massas lubrificantes para agricultura, marinha e indústrias de mineração, providenciando, também, a necessária assistência técnica.

1. Bases de preparação

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2022, foram preparadas em conformidade com o PGC-NIRF e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas, que decorrem da aplicação das Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF). As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição do PGC-NIRF e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas.

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 4.

Assim, estas demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da Petromoc com referência a 31 de Dezembro de 2022 e 2021 sendo apresentadas em Meticals, arredondados à unidade mais próxima.

As presentes Demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 5 de Maio de 2023, e serão propostas para aprovação da Assembleia Geral com data marcada para Maio de 2023 corrente.

2. Principais políticas contabilísticas**a) Transacções em moeda estrangeira**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticals, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela Petromoc nas suas operações e demonstrações financeiras.

Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira nas demonstrações financeiras são convertidos para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes à data da demonstração da posição financeira de cada período.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são registadas como rendimentos e/ ou gastos na demonstração de resultados do exercício.

b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2010 (data da transição para PGC-NIRF), encontram-se registados à luz da opção prevista nas regras da 1ª adopção, pelo seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição reavaliado, deduzido das depreciações acumuladas.

Os activos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações e imparidades acumuladas. O custo de aquisição inclui o preço pago pela propriedade do activo e todos os custos directamente incorridos para o colocar no estado de funcionamento.

Os activos tangíveis em curso refletem activos ainda em fase de construção, encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos de eventuais perdas por imparidade, sendo depreciados a partir do momento em que os projectos de investimentos estejam prontos para o uso.

Os dispêndios subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Petromoc. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que são incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, utilizando-se, assim, as seguintes vidas úteis:

	Vida útil (anos)
Construções	5-50
Equipamento básico	5-20
Mobiliário e equipamento administrativo e social	3-15
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	5-10
Outros activos tangíveis	3-10

A Petromoc efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.





petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticals)

Periodicamente são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. A Petromoc procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam a vir obter do uso continuado do activo e da sua alienação no final da vida útil.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período da sua anulação do reconhecimento.

A Petromoc adopta o modelo de revalorização como critério de mensuração após reconhecimento inicial de activos tangíveis. Se a quantia registada é aumentada em resultado de uma revalorização, o aumento deve ser reconhecido como capital próprio numa componente designada "reservas de reavaliação" (vide nota 14 (ii)). Contudo o aumento deve ser reconhecido nos resultados pelo período de vida útil remanescente do bem revalorizado. Se a quantia registada de um activo é reduzida em resultado de uma revalorização, a redução deve ser reconhecida nos resultados. Contudo, a redução deve ser reconhecida directamente no capital próprio como excedente de revalorização até ao limite de qualquer saldo credor existente no excedente de revalorização com respeito a esse activo.

c) Activos tangíveis de investimento

Os activos tangíveis de investimento detidos pela Petromoc são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações.

O custo de aquisição inclui o preço pago pela propriedade do activo e todos custos directamente incorridos para o colocar no estado de funcionamento.

A Petromoc adopta o modelo de revalorização como critério de mensuração após reconhecimento inicial de activos tangíveis de investimento.

A depreciação dos activos tangíveis de investimento é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para o uso.

d) Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui custos de aquisição, custos com impostos não dedutíveis, e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O custeio das saídas é efectuado através do custo médio ponderado.

Os ajustamentos ao valor realizável líquido são avaliados numa base anual e, caso se constate a necessidade de proceder ao seu reconhecimento, registadas como uma dedução ao activo, por contrapartida dos resultados do exercício.

e) Custo dos empréstimos obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos que são directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo elegível fazem parte do custo do activo. Esses custos são capitalizados como parte do custo do activo quando é provável que resultem em benefícios económicos futuros para a Petromoc e podem ser mensurados com fiabilidade.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticals)

f) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputadas aos resultados na medida em que o serviço é prestado.

É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus ou distribuição de resultados se a Petromoc tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

g) Imparidade de itens não monetários

A Petromoc avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a Petromoc estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de balanço, a Petromoc reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, a Petromoc estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

h) Locações

A determinação de se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atendendo à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para a Petromoc todos os riscos e vantagens, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculada conforme descrito na nota 2 (b) e registada como gasto na demonstração de resultados dentro do período a que respeitam.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são suportados aos exercícios a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

i) Activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias:

Activos financeiros ao justo valor através dos resultados

A categoria de activos financeiros ao justo valor através dos resultados inclui activos financeiros detidos para negociação, adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados no curto prazo e outros activos financeiros ao justo valor por via dos resultados.

Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção de manter por tempo indeterminado ou são designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticals)

Activos financeiros detidos até à maturidade

Considera-se activos detidos até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas, tendo a Petromoc a intenção de deter os mesmos até à maturidade.

Empréstimos e contas a receber

Classifica-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos no balanço da Petromoc na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado, entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado. O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

A Petromoc avalia, à data de cada balanço, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

As aquisições e alienações dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, assim como os activos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos na data da sua transacção.

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação dos activos financeiros ocorre quando o direito contratual do activo financeiro expira, tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou não obstante retenha parte, mas não substancialmente, todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Petromoc tenha transferido o controlo sobre esses activos.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos pelo justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados do exercício.

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capitais próprios até ao momento da anulação do reconhecimento, ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios é transferido para resultados.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticals)

Os activos detidos até à maturidade, assim como os empréstimos e contas a receber, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento, se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados é o seu preço de compra corrente ("bid price"). Para a ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas de avaliação, tais como preços de transacção recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado e técnicas de fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

Para os activos financeiros que não sejam possíveis mensurar com fiabilidade o justo valor, os mesmos são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer imparidade registada por contrapartida de resultados.

Imparidade

Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade.

Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida nos resultados.

Se, num período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida nos resultados.

Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado a, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada no capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados.

j) Instrumentos de capital

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

k) Passivos financeiros

Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados

Os passivos financeiros ao justo valor por via dos resultados incluem os passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através dos resultados reconhecidos no momento inicial.

Empréstimos obtidos e contas a pagar

Classificamos nesta categoria de passivos financeiros os restantes passivos financeiros.

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores registada em resultados.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os empréstimos e contas a pagar, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

l) Provisões

A Petromoc constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e este possa ser determinado com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

m) Reconhecimento de gastos e rendimentos

A Petromoc regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes" ou "Outros passivos correntes", consoante a natureza da diferença.

n) Reconhecimento do rédito

O rédito inerente às vendas é reconhecido na demonstração de resultados quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos bens vendidos. O rédito relacionado com a prestação de serviços é reconhecido quando prestados.

o) Activos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas

Activos não correntes ou grupos para alienação (grupo de activos a alienar em conjunto de uma só transacção, e de passivos directamente associados incluem pelo menos um activo não corrente) são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticals)

através de uma transacção de venda, os activos ou grupo para alienação estiverem disponíveis para venda imediata e cuja venda seja altamente provável.

A Petromoc classifica como activos não correntes detidos para venda aqueles activos não correntes ou grupos para alienação adquiridos exclusivamente com o objectivo da sua venda subsequente, que se encontram disponíveis para venda imediata e cuja venda é altamente provável.

Imediatamente antes da classificação inicial do activo (ou grupo para alienação) como detido para venda, a mensuração dos activos não correntes (ou de todos os activos e passivos do grupo) é efectuada de acordo com as NCRF aplicáveis. Subsequentemente, estes activos ou grupos para alienação são novamente mensurados ao menor entre o valor de reconhecimento inicial e o justo valor deduzidos dos custos de alienação.

p) Subsídios do governo

Os subsídios do governo relativos a activos incluindo os subsídios não monetários são mensurados pelo justo valor e apresentados ou como rendimento diferido ou deduzindo o subsídio ao activo.

Se o subsídio for registado como rendimento diferido é transferido para rendimento através de uma base sistemática e racional durante a vida útil do activo.

Se o subsídio for registado através da dedução à quantia do activo, é reconhecido como rendimento durante a vida do activo depreciable por via de um gasto menor de depreciação.

Os subsídios do governo relacionados com rendimentos são apresentados ou como créditos na demonstração dos resultados, ou como deduções ao correspondente gasto.

q) Impostos sobre o rendimento

Impostos correntes

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios, não afectando o resultado do exercício.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticais)

r) Responsabilidade com fundo de pensões

A Empresa firmou o compromisso de à saída dos trabalhadores para a reforma, de complementar a pensão do INSS caso esta não fosse igual ao último salário auferido antes da reforma. A responsabilidade da empresa está limitada ao máximo de 35% do valor do último salário. Para fazer face a este compromisso foi constituído em 2013 o Fundo de Pensões da Petromoc, gerido pela Moçambique Previdente. A contribuição total corresponde a 7% do total da folha mensal de salários, sendo 3% desconto do trabalhador e os 4% contribuição da entidade patronal. A Empresa paga mensalmente contribuições adicionais de 3 019 040 Meticais de modo a fazer face da insuficiência de activos do Fundo. Trata-se, portanto de um plano de benefício definido e como tal o valor da reserva matemática inicial foi registada como responsabilidade. Posterior ao registo inicial, os custos de serviços passados e correntes, custos dos juros e ganhos/perdas actuariais são registados em resultados.

3. Continuidade de operações

Com o registo de resultado positivo (198 143 088 Meticais), o capital próprio negativo passou de 678 909 456 Meticais para 480 766 448 Meticais, representando menos de metade do Capital Social, o que coloca a Empresa na situação descrita no artigo 119 do código comercial.

Adicionalmente, em 31 de Dezembro de 2022, os passivos correntes excediam os activos correntes em 379 808 852 Meticais (2021: activos correntes excediam passivos correntes em 863 382 033 Meticais).

As situações acima descritas indicam que existe uma incerteza material que pode colocar dúvidas significativas sobre a capacidade da empresa em se manter em continuidade. Contudo, a entidade tem como medidas de mitigação do risco de não se manter em continuidade que incluem:

- a) Planos operacionais e planos de negócio de longo prazo que espelham a possibilidade de melhoria dos indicadores económicos;
- b) Garantia disponibilizada pelo acionista maioritário no valor de 3 600 000 000 Meticais para permitir continuidade na importação de combustível, actividade core, da Petromoc;
- c) Compromisso firme do accionista maioritário no sentido de continuar a suportar as suas operações e garantir a continuidade, atestado pela carta de conforto;
- d) Engajamento com o regulador de modo que este garanta a implementação rigorosa da legislação que regula a actividade de modo a eliminar focos de concorrência desleal principalmente na gestão da rede de retalho e práticas comerciais agressivas;
- e) Forte estratégia comercial para fazer face à forte e crescente concorrência no mercado, com maior aproveitamento das oportunidades de negócio decorrentes do crescimento e atractividade do mercado e da infraestrutura que a empresa possui;
- f) Investimento na infraestrutura de armazenamento e distribuição e na rede de retalho, expandindo e modernizando-a para maior eficácia, eficiência e atractividade;
- g) Redução dos custos operacionais alinhando-os com a capacidade de geração de receitas da empresa.

Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita a situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos activos, a entidade considera que se mantém aplicável o princípio de continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.

4. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

A preparação das demonstrações financeiras da Petromoc exige que o Conselho de Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

O PGC-NIRF estabelece um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e realize estimativas. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela Petromoc são analisadas como segue:

Imparidade de contas a receber

A Petromoc reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas do Conselho de Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente à análise de imparidade individual, a Petromoc efectua uma análise de imparidade colectiva das contas a receber para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.

A Petromoc considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

Vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis

A Petromoc reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indiquem que a sua quantia registada excede a recuperável.

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes activos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos podendo resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados da Petromoc.

Provisões para litígios judiciais

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a Petromoc é parte interessada são constituídas atendendo à expectativa de perda do Conselho de Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto de revisão anual.

Impostos

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela Petromoc com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da Petromoc sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticals)

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem de faculdade de rever a posição fiscal da Petromoc durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPC e IVA, eventuais correcções.

O Conselho de Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais a que a Petromoc se encontra sujeita, pelo que eventuais correcções à matéria colectável declarada, decorrentes destas revisões, não se espera que venham a ter um efeito nas demonstrações financeiras.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticals)

5. Activos tangíveis

A movimentação ocorrida nos activos tangíveis é analisada como segue:

	31-Dez-2021	Aumentos	Transferências	Abates	Regularizações	Imparidades	31-Dez-2022
Custo de aquisição							
Construções (a)	16,224,843,438	77,645,556	75,976,676	(739,917)	-	-	16,377,725,753
Equipamento básico (b)	1,164,715,271	28,560,713	27,371,794	(718,565)	-	-	1,219,929,213
Mobiliário e equipamento administrativo social (c)	415,078,790	5,291,711	5,948,064	(4,796,705)	(80)	-	421,521,760
Equipamento de transporte (d)	536,820,067	9,702,190	2,857,389	(41,525,885)	-	-	507,853,761
Ferramentas e utensílios	55,664,810	17,474	50,026	(451,673)	-	-	55,280,637
Investimentos em curso (e)	547,423,302	369,665,109	(112,203,949)	-	-	49,282,997	854,167,459
	18,944,545,678	490,882,753	-	(48,232,745)	(80)	49,282,997	19,436,478,603

	Reexpresso 31-Dez-2021	Depreciações do exercício	Transferências	Abates	Regularizações	Imparidades	31-Dez-2022
Depreciações acumuladas e							
Construções	8,545,959,745	726,752,540	-	(681,735)	(56,119,175)	-	9,215,911,375
Equipamento básico	637,733,871	67,431,269	-	(685,145)	56,119,175	-	760,599,170
Mobiliário e equipamento administrativo social	339,464,069	22,234,142	-	(4,512,012)	(35)	-	357,186,199
Equipamento de transporte	371,890,034	47,676,038	-	(40,313,229)	-	-	379,252,843
Ferramentas e utensílios	52,847,487	188,957	-	(440,705)	-	-	52,595,739
	9,947,895,206	864,282,946	-	(46,632,826)	(35)	-	10,765,545,326
Quantia escriturada	8,996,650,472						8,670,933,277



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticals)

	31-Dez-2020	Aumentos	Transferências	Abates	Regularizações	Imparidades	31-Dez-2021
Custo de aquisição							
Construções	16,142,514,435	74,688,403	11,309,450	(3,668,850)	-	-	16,224,843,438
Equipamento básico	1,146,817,344	16,904,402	1,323,525	(330,000)	-	-	1,164,715,271
Mobiliário e equipamento administrativo social	399,692,413	11,205,196	4,181,261	(80)	-	-	415,078,790
Equipamento de transporte	526,838,684	54,388,965	45,228	(44,452,810)	-	-	536,820,067
Ferramentas e utensílios	55,530,217	55,362	79,231	-	-	-	55,664,810
Investimentos em curso	184,792,474	387,777,719	(16,938,695)	-	(1,221,644)	(6,986,552)	547,423,302
	18,456,185,567	545,020,047	-	(48,451,740)	(1,221,644)	(6,986,552)	18,944,545,678
	Reexpresso 31-Dez-2020	Depreciações do exercício	Transferências	Abates	Regularizações	Imparidades	31-Dez-2021
Depreciações acumuladas e							
Construções	7,815,091,073	732,937,522	-	(2,068,850)	-	-	8,545,959,745
Equipamento básico	572,628,841	65,418,530	-	(313,500)	-	-	637,733,871
Mobiliário e equipamento administrativo social	315,250,604	24,213,465	-	-	-	-	339,464,069
Equipamento de transporte	356,536,746	44,490,485	-	(29,137,197)	-	-	371,890,034
Ferramentas e utensílios	52,236,433	611,054	-	-	-	-	52,847,487
	9,111,743,697	867,671,056	-	(31,519,547)	-	-	9,947,895,206
Quantia escriturada	9,344,441,870						8,996,650,472

- (a) O aumento em Construções, respeita essencialmente a reabilitação de diversos edifícios administrativos e de postos de abastecimento.
- (b) As adições do ano reportam essencialmente a compra de geradores de energia e bombas em postos de abastecimento.
- (c) As adições referem-se a aquisição de mobiliário diverso.
- (d) As adições incluem a aquisição de viaturas de apoio administrativo e de algumas outras de afetação pessoal.

(e) Os investimentos em curso incluem os seguintes projectos / obras:

Projectos	2022	2021
Aumento da capacidade do terminal costeiro de Pemba	481,711,963	311,767,694
Projecto de Massificação de consumo de GPL em Nampula	163,083,911	-
Sistema Integrado Segurança Electrónica - Nacala	140,629,862	140,629,862
Sistema Integrado Segurança Electrónica - Matola	69,907,424	69,907,424
Estacao de Serviço de Gás	60,936,594	60,936,594
Projecto Aero Instalação de Mavalane	60,593,199	58,742,849
Reabilitação do Sistema de combate ao Incêndio - Matola	-	43,956,374
Reabilitação do Sistema de Incêndio - Pemba	26,134,701	26,134,701
Construção da posição consumidora área 2 - CFM	-	24,834,036
Construção do Posto Albasine Guava Marracuene	18,500,000	18,500,000
Construção do Posto Incoluane Gaza	16,500,000	-
Execução de um tanque vertical com capacidade de 500 m3 - Cuamba	15,941,122	15,941,122
Transferência de Obedebrech na Vale	14,857,465	14,857,465
Construção do Posto de Abastecimento Carrupeia - Nampula	14,250,000	-
Construção do Posto de Abastecimento Nachingweia - Av. Angola	13,231,255	-
Construção do Posto de Abastecimento Carapira - Monapo	10,875,000	-
Conversão de tanques na terminal oceânica da Beira	-	15,762,529
Outros	50,699,074	98,419,760
	1,157,851,570	900,390,410
Imparidades de investimentos em curso	(303,684,111)	(352,967,108)
	854,167,459	547,423,302

O movimento da rubrica de imparidades decompõe-se como se segue:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
A 1 de Janeiro	352,967,108	345,980,556
Reforço	-	65,729,401
Reversão	(5,326,623)	(58,742,849)
Utilização	(43,956,374)	-
A 31 de Dezembro	303,684,111	352,967,108

5.1 Garantias de empréstimos obtidos

Os activos abaixo descritos servem como garantia de empréstimos obtidos:

Tipo	Nota	2022	2021
Tanques de armazenamento de combustível na Matola (Lingamo)	15. i), ii) e iv)	2,370,979,350	2,875,717,208
Centro de formação da Petromoc	16. v)	75,138,577	76,943,048
		2,446,117,927	2,952,660,256



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticals)

6. Activos tangíveis de investimento

A movimentação ocorrida nesta rubrica é analisada como se segue:

	31-Dez-2021	Aumentos	Regularizações	31-Dez-2022
Custo				
Construções	454,697,995	-	-	454,697,995
	<u>454,697,995</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>454,697,995</u>
	31-Dez-2021	Gasto do Exercício	Regularizações	31-Dez-2022
Depreciações acumuladas				
Construções	161,593,841	8,692,305	-	170,286,146
	<u>161,593,841</u>	<u>8,692,305</u>	<u>-</u>	<u>170,286,146</u>
Quantia escriturada	<u>293,104,154</u>			<u>284,411,849</u>
	31-Dez-2020	Aumentos	Regularizações	31-Dez-2021
Custo				
Construções	449,680,768	3,795,583	1,221,644	454,697,995
	<u>449,680,768</u>	<u>3,795,583</u>	<u>1,221,644</u>	<u>454,697,995</u>
	Reexpresso 31-Dez-2020	Gasto do Exercício	Regularizações	31-Dez-2021
Depreciações acumuladas				
Construções	145,270,892	16,322,949	-	161,593,841
	<u>145,270,892</u>	<u>16,322,949</u>	<u>-</u>	<u>161,593,841</u>
Quantia escriturada	<u>304,409,876</u>			<u>293,104,154</u>

O saldo desta rubrica compreende a incorporação das Ex instalações da Construtora Regional Sul (mais conhecidas como edifício Petroauto) como activo tangível de investimento. A classificação como activo tangível de investimento foi feita em 2014 por decisão da administração da Empresa, uma vez que a recuperação da quantia registada é feita por débito de rendas em contratos de locação.

Em 31 de Dezembro de 2022 o imóvel encontrava-se arrendado a SGS, Auto Sueco e Petrogás.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticals)

7. Investimentos em subsidiárias e associadas

O saldo desta rubrica desdobra-se como se segue:

	Classificação	%	Valor de Balanço	
			31-Dez-2022	31-Dez-2021
Somotor	Subsidiária	100.00	26,998,329	26,998,329
Petroauto	Subsidiária	80.00	1,960,000	1,960,000
Ecomoz	Subsidiária	65.00	-	14,185,074
Petromoc & Sasol	Subsidiária	51.00	41,460,295	41,460,295
Petrogás	Subsidiária	60.00	66,493,800	66,493,800
PetroStar Energy	Subsidiária	50.00	4,500,000	4,500,000
Petrobeira	Associada	51.00	288,701,904	288,701,904
Inpetro	Associada	20.00	14,100,000	14,100,000
Autogás	Associada	40.00	42,580,000	42,580,000
Petromoc Exor	Associada	49.00	132,079,500	132,079,500
MIAFS	Associada	50.00	100,000	100,000
SDCM	Associada	12.50	10,559,113	10,559,113
Imopetro	Associada	11.11	133,333	133,333
Sinergisa	Associada	10.00	470,000	470,000
Olimax	Subsidiária	100.00	-	81,665,000
Petromoc Bunkering Limitada	Associada	40.00	134,408,000	134,408,000
			764,544,274	860,394,348
Imparidade de investimentos financeiros	(a)		(223,442,803)	(261,387,903)
			541,101,471	599,006,445

(a) O movimento da rubrica de imparidade de investimentos financeiros foi o seguinte:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
A 1 de Janeiro	261,387,903	261,387,903
Utilização	(95,850,074)	-
Reforço	57,904,974	-
A 31 de Dezembro	223,442,803	261,387,903

8. Inventários

A rubrica de inventários apresenta-se como segue:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Lubrificantes e massas	240,815,077	147,496,001
Combustíveis	3,319,703,196	1,704,831,942
Materiais	21,982,466	21,286,993
	3,582,500,739	1,873,614,936
Ajustamento para o valor realizável líquido	(9,848,293)	(9,848,293)
	3,572,652,446	1,863,766,643

O movimento da rubrica de ajustamento para o valor realizável líquido foi o seguinte:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
A 1 de Janeiro	9,848,293	9,848,293
Reforço	-	-
A 31 de Dezembro	9,848,293	9,848,293

9. Clientes

Handwritten signature



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticals)

Os clientes apresentam-se como segue:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
L.A.M.-Linhas Aéreas de Moçambique	2,752,482,453	2,776,481,025
Vulcan Moçambique, Limitada	1,337,700,236	687,484,330
Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique	183,575,445	45,720,759
Empresa Municipal de Transportes	183,500,577	169,510,224
Serviços de Intendencia	157,835,796	853,906,179
Corredor de Desenvolvimento	142,654,243	73,180,145
Pescamar	85,108,954	-
Efripel	65,588,378	69,600,073
Mitra Energy	61,840,841	15,858,752
African Petroleum	59,557,436	59,557,436
Gesperto SA	46,977,609	65,477,609
Independent Petroleum Group (PTY) LTD	46,380,040	-
Reinhardt Transport Group (PTY) LTD	42,609,050	-
RTG Logística Lda	42,609,050	116,796,994
Posto de Abastecimento Expresso Combustíveis	41,447,162	43,372,116
Puma Energy Moçambique, Lda	34,304,409	-
Ceta Construções e Serviços	34,304,409	34,304,409
Petrogás	26,750,120	-
Montepuez Ruby Mining Lda	29,241,694	68,253,104
Africa Great Wall Mining	24,817,215	-
Totsa Total Oil Trading	23,038,382	30,072,379
Petromoc Internacional	21,696,433	27,440,658
Soluções Ferro Portuárias	-	25,263,330
Comando Geral da PRM	21,585,325	18,904,433
Técnica Industriall (P.A.Versalhes)	-	18,881,157
Petromoc & Sasol	17,965,689	16,389,769
Posto de Abastecimento "Zimpeto"	16,325,962	16,325,962
Gas 2 Liquid PTY Ltd	15,322,042	15,322,042
National Petroleum Fund	14,197,771	14,197,771
Pescabom Lda	13,556,171	-
Ministerio do Interior	37,193,674	23,544,795
Outros	895,912,754	1,191,177,306
	6,476,079,320	6,477,022,757
Imparidades acumuladas de clientes	(3,637,142,803)	(3,573,900,567)
	2,838,936,517	2,903,122,190

Os movimentos de imparidade acumuladas foram os seguintes:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
A 1 de Janeiro	3,573,900,567	3,521,256,591
Reforço	169,529,797	134,686,868
Reversão	(102,278,719)	(36,585,533)
Utilização	(4,008,842)	(45,457,359)
A 31 de Dezembro	3,637,142,803	3,573,900,567

10. Outros activos financeiros

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Corrente		
Dividas de colaboradores	151,575,106	163,988,723
Suprimentos (i)	348,852,494	265,054,494
Compensação de perdas por desajustamento do preço (ii)	4,254,268,063	1,630,152,688
Devedores accionistas (iii)	6,500,000,000	6,500,000,000
Outros activos financeiros (iv)	1,999,111,079	1,300,413,558
	13,253,806,742	9,859,689,463
Imparidade acumulada de outros activos financeiros	(822,023,568)	(836,782,118)
	12,431,783,174	9,022,827,345

(i) Os suprimentos correntes estão relacionados com as seguintes participadas:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Petromoc Exor	143,489,190	143,489,190
MIAFS	149,565,860	65,767,860
Ecomoz	22,895,444	22,895,444
Petrogás	16,115,000	16,115,000
Petrostar Energy	11,907,000	11,907,000
Autogás	4,880,000	4,880,000
	348,852,494	265,054,494

(ii) O saldo desta rubrica corresponde aos deficits de compensação de preço, ainda não reembolsados pelo Órgão Regulador.

(iii) Corresponde ao valor do aumento do capital social ainda não realizado (vide nota 13):

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Estado Moçambicano	3,900,000,000	3,900,000,000
IGEPE - Instituto de Gestão de Participações do Estado	1,300,000,000	1,300,000,000
GTTS - Getsores, Trabalhadores e Técnicos da Petromoc	1,300,000,000	1,300,000,000
	6,500,000,000	6,500,000,000

(iv) Os outros activos financeiros correspondem aos seguintes saldos:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Somotor	361,440,585	361,440,585
Inpetro	44,769,889	210,251,817
African Petroleum	49,842,817	49,842,817
Empréstimos concedidos (combustíveis)	341,990,616	52,415,575
Somyoung Motors, Lda.	85,932,879	85,932,879
Imopetro	74,275,975	49,282,736
Petrogás	269,091,801	342,134,041
Blackie Swart	26,136,000	26,136,000
AFPEC (Anhui Foreign Economic Construction Group Corporation, Lda)	2,944,808	9,621,745
Petrogal Moçambique	2,765,308	2,765,308
Direcção Nacional do Tesouro	606,379,432	-
Electricidade de Moçambique	25,171,659	8,916,474
Outros	108,369,310	101,673,581
	1,999,111,079	1,300,413,558





petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticals)

O movimento das perdas por imparidade decompõe-se como se segue:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
A 1 de Janeiro	836,782,118	871,017,487
Reforço	14,808,860	10,446,740
Reversão	(13,826,125)	(44,682,109)
Utilização	(15,741,285)	-
A 31 de Dezembro	<u>822,023,568</u>	<u>836,782,118</u>

11. Outros activos correntes

Os outros activos correntes apresentam-se como segue:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Corrente		
Estado		
IVA a recuperar	1,391,443,963	1,186,177,105
IVA reembolsos pedidos	115,159,147	115,159,147
	<u>1,506,603,110</u>	<u>1,301,336,252</u>
Adiantamentos à fornecedores	19,061,316	35,889,293
Gastos diferidos e acréscimos de proveitos	62,865,383	44,783,598
	<u>1,588,529,809</u>	<u>1,382,009,143</u>



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticais)

12. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica decompõe-se como segue:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Caixa	52,157,316	25,528,559
Depósitos à ordem	1,294,588,208	783,653,987
Depósitos a prazo	239,989,240	1,094,647,068
	1,586,734,764	1,903,829,614

A decomposição do saldo de depósitos à ordem, por moeda apresenta-se da seguinte forma:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Meticals	899,062,120	729,287,895
Dólar Norte-Americano	392,157,515	50,652,054
Rands	1,875,865	2,125,957
Euros	1,492,708	1,588,081
	1,294,588,208	783,653,987

Saldos em moeda nacional

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Millennium BIM	145,406,971	70,362,985
Banco Comercial de Investimentos	375,510,251	198,214,949
Moza Banco	181,254,391	207,723,212
Access Bank	4,811,352	(466,839)
UBA	2,185,327	1,137,514
Capital Bank	13,229,320	728,567
Barclays Bank	21,215,556	20,688,193
EcoBank	22,025,419	1,906,331
Banco Mais	713,574	2,273,289
Standard Bank	56,300,394	91,731,290
Societe Generale Moçambique	3,765,517	69,514,263
FNB	56,483,470	31,620,540
Nedbank Moçambique	15,610,156	15,004,248
Banco Nacional de Investimentos	550,422	18,849,353
	899,062,120	729,287,895

Saldos em moeda estrangeira

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Dólares Norte-Americanos		
Millennium BIM	1,271,958	6,318,122
BCI	23,564,298	33,992,718
Standard Bank	347,403	387,829
Access Bank	87,336	87,267
Moza Banco	25,297	(8,586)
Nedbank Moçambique	63,518	63,681
UBA	98,856	98,777
Barclays Bank	952,945	7,005,917
FNB	84,238	85,574
Societe Generale Moçambique	3,226	193,607
Eco Bank	1,796,399	1,794,979
Capital Bank	364,025,855	632,169,000
	392,157,515	50,652,054
Rands		
Standard Bank	50	129,443
BCI	1,642,386	1,748,063
Millennium BIM	233,401	248,421
FNB	28	30
	1,875,865	2,125,957
Euros		
Standard Bank	1,492,708	1,588,081
	1,294,588,208	783,653,987

Os depósitos a prazo são mantidos nas seguintes condições:

31.12.2022

Nr de conta	Banco	Data de abertura	Data de vencimento	Montante	Taxa de juros	Moeda
LD2108305836	Standard Bank	23-Mar-2021	23-Mar-2022	4,255,920	6.50%	MZN
LD2004904317	Standard Bank	18-Feb-2020	17-Feb-2022	1,566,720	0.40%	MZN
LD2021904952	Standard Bank	6-Aug-2020	14-Aug-2022	5,000,000	0.40%	MZN
LD2035605468	Standard Bank	22-Dec-2020	22-Dec-2022	500,000	0.30%	MZN
LD2108304841	Standard Bank	24-Mar-2021	17-Jan-2022	414,868	6.50%	MZN
LD2103605652	Standard Bank	5-Feb-2021	5-Feb-2022	1,636,073	4.00%	MZN
LD2103605653	Standard Bank	5-Feb-2021	5-Feb-2022	150,906	4.00%	MZN
LD2107405797	Standard Bank	15-Mar-2021	15-Mar-2022	14,788,083	6.50%	MZN
LD2108405849	Standard Bank	25-Mar-2021	25-Mar-2022	2,500,000	6.50%	MZN
LD2112705976	Standard Bank	10-Mar-2021	8-Nov-2022	16,651,822	6.50%	MZN
LD2110205903	Standard Bank	13-Apr-2021	13-Apr-2022	521,703	6.50%	MZN
LD2108305836	Standard Bank	23-Apr-2021	1-Dec-2022	4,255,920	6.50%	MZN
LD2112705975	Standard Bank	7-May-2021	7-May-2022	1,077,500	6.50%	MZN
				53,319,515		
	UBA	21-Dec-2022	20-Apr-2023	99,500,000	0.40%	MZN
	UBA	30-Dec-2022	14-May-2023	26,000,000	0.40%	MZN
				125,500,000		
143205290002	Capital Bank	31-Dec-2022	26-Jan-2023	61,169,725	5.00%	MZN
				61,169,725		
				239,989,240		





petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticals)

31.12.2021

Nr de conta	Banco	Data de abertura	Data de vencimento	Montante	Taxa de juros	Moeda
LD2108305836	Standard Bank	23-Mar-2021	23-Mar-2022	4,255,920	6.50%	MZN
LD2004904317	Standard Bank	18-Feb-2020	17-Feb-2022	1,566,720	0.40%	MZN
LD2021904952	Standard Bank	6-Aug-2020	14-Aug-2022	5,000,000	0.40%	MZN
LD2035305462	Standard Bank	18-Dec-2020	20-Dec-2022	4,318,536	0.30%	MZN
LD2035605468	Standard Bank	22-Dec-2020	22-Dec-2022	500,000	0.30%	MZN
LD2108304841	Standard Bank	24-Mar-2021	17-Jan-2022	414,868	6.50%	MZN
LD2103605652	Standard Bank	5-Feb-2021	5-Feb-2022	1,636,073	4.00%	MZN
LD2103605653	Standard Bank	5-Feb-2021	5-Feb-2022	150,906	4.00%	MZN
LD2107405797	Standard Bank	15-Mar-2021	15-Mar-2022	14,788,083	6.50%	MZN
LD2108405849	Standard Bank	25-Mar-2021	25-Mar-2022	2,500,000	6.50%	MZN
LD2112705976	Standard Bank	10-Mar-2021	8-Nov-2022	16,651,822	6.50%	MZN
LD2110205903	Standard Bank	13-Apr-2021	13-Apr-2022	521,703	6.50%	MZN
LD2108305836	Standard Bank	23-Apr-2021	1-Dec-2022	4,255,920	6.50%	MZN
LD2112705975	Standard Bank	7-May-2021	7-May-2022	1,077,500	6.50%	MZN
				<u>57,638,051</u>		
9932921027	BCI	2-Dec-2021	15-May-2022	746,456,987	0.50%	MZN
9932921029	BCI	21-Dec-2021	6-May-2022	83,325,627	0.50%	MZN
				<u>829,782,614</u>		
182709230003	Capital Bank	9-Dec-2021	19-Feb-2022	114,303,521	5.125%	MZN
182709230004	Capital Bank	31-Dec-2021	19-Mar-2022	92,922,882	5.125%	MZN
				<u>207,226,403</u>		
				<u>1,094,647,068</u>		



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticals)

13. Capital social

A decomposição do capital social é a seguinte:

Titular das acções	31-Dec-21	%	31-Dec-20	%
Estado Moçambicano	4,980,000,000	60	4,980,000,000	60
IGEPE	1,660,000,000	20	1,660,000,000	20
Gestores, técnicos e trabalhadores	1,660,000,000	20	1,660,000,000	20
	8,300,000,000	100	8,300,000,000	100

O capital social variou de 1,800,000,000 Meticals em 2019 para 8,300,000,000 Meticals em 2020, sendo que o aumento de 6,500,000,000 Meticals ainda não está realizado até a data destas demonstrações financeiras (vide nota 10(iii)).

14. Reservas

As reservas se decompõem como se segue:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Reserva legal (i)	164,014,082	118,940,915
Reserva de reavaliação (ii)	1,338,349,623	1,503,860,734
	1,502,363,705	1,622,801,649

- (i) De acordo com a lei vigente a Empresa deve transferir para reserva legal 5% dos lucros líquidos até que esta represente pelo menos 20% do capital social (Artº 444 do Código Comercial). Esta reserva não é distribuível e só pode ser utilizada para incorporação no capital ou para cobrir prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas.
- (ii) A última reavaliação de activos foi feita com referência à 31/12/2016. A reserva de reavaliação é realizada ao longo da vida útil remanescentes dos activos reavaliados até ao limite do saldo credor existente na rubrica da reserva de reavaliação (vide 2b).



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticals)

15. Empréstimos obtidos

Os empréstimos obtidos apresentam os seguintes saldos:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Correntes	2,927,491,219	2,917,574,518
Não corrente	944,824,691	3,606,560,065
	3,872,315,910	6,524,134,583

		Taxa de juro	Moeda	Maturidade	Correntes		Não Correntes	
					31-Dez-2022	31-Dez-2021	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Millennium BIM	(i)	18.00%	MZM	12-Sep-23	1,249,616,462	1,288,098,295	-	1,211,342,581
Banco Comercial e de Investimentos	(ii)	18.00%	MZM	12-Sep-23	1,085,028,650	1,119,648,057	-	1,044,767,666
EXIM Bank	(iii)	5.50%	USD	27-Feb-27	246,743,365	242,805,598	819,152,448	1,052,216,496
Moza	(iv)	18.00%	MZM	29-Mar-23	132,310,730	229,754,760	-	129,522,375
BNI - Banco Nacional de Investimento	(v)	PLRSF + 2%	MZM	31-Dec-25	43,619,842	37,018,220	125,672,243	168,710,947
BNI - Banco Nacional de Investimento	(vi)	PLRSF + 0.40%	MZM	22-Jun-23	170,000,000	-	-	-
BCI - Cartão de crédito corporativo			MZM	01-Feb-23	172,170	209,568	-	-
					2,927,491,219	2,917,574,518	944,824,691	3,606,560,065

(i) Millennium BIM - Reestruturação da dívida

Corresponde a reestruturação da dívida antes detida junto ao Sindicato. A dívida de 4 567 822 177 Meticals foi reestruturada em Setembro de 2017 e o reembolso do capital será feito em 30 prestações bimensais de 265 726 862 Meticals, com a primeira prestação a vencer em Setembro de 2018, dado o período de carência de capital de 12 meses. A taxa de juro aplicável é de 18%.

Para este empréstimo foram entregues como garantia os tanques de armazenagem de combustível do Lingamo.

(ii) BCI - Reestruturação da dívida

Corresponde a reestruturação da dívida antes detida junto ao Sindicato. A dívida de 3 715 020 701 Meticals foi reestruturada em Setembro de 2017 e o reembolso do capital será sendo feito em 30 prestações bimensais de 230 756 547 Meticals, com a primeira prestação a vencer em Setembro de 2018, dado o período de carência de capital de 12 meses. A taxa de juro aplicável é de 18%.

Para este empréstimo foram entregues como garantia os tanques de armazenagem de combustível do Lingamo.

(iii) EXIM Bank - Índia

Corresponde ao empréstimo concedido pelo EXIM Bank of India, visando a construção da infraestrutura de armazenagem de LPG na Beira. O empréstimo é efectivado através de desembolsos feitos a favor do empreiteiro Southern Borrowers, também sediado na Índia. O valor total aprovado para este empréstimo, são 31 milhões de USD. A amortização do empréstimo é feito através do pagamento de prestações semestrais de capital de US\$ 1,813,738 cada. A taxa de juro aplicável é de 7.9%.

Para este empréstimo o Estado moçambicano serviu como avalista e prestou, por conseguinte, uma garantia soberana.

(iv) MOZA - Reestruturação da dívida

Corresponde a reestruturação da dívida antes detida junto ao Sindicato. A dívida de 443.000.000 Meticals foi reestruturada em Março de 2018 e o reembolso do capital será feito em 60 prestações mensais de 8 174 125 Meticals, a partir de 29 de Outubro de 2018. A taxa de juro aplicável é de 18%. Em Julho de 2021, por cessão de posição contratual, o Millennium BIM transferiu 273 milhões de Meticals, quando o saldo da restauração era de 163,645,982 Meticals, passando nessa altura o valor da dívida para 436,645,982 Meticals; A partir deste momento a prestação de reembolso de capital passou para 37 348 250 Meticals.

Para este empréstimo foram entregues como garantia os tanques de armazenagem de combustível do Lingamo.

(v) BNI - Banco Nacional de Investimentos

Corresponde ao empréstimo obtido visando a construção do sistema de abastecimento de combustíveis e abastecimento de aeronaves (projecto MIAFS). O reembolso do empréstimo (205,729,166.65 Meticals), concedido em Dezembro de 2020 será feito em 60 meses (incluindo 12 meses de carência de capital). A taxa de juro aplicável é a PLR mais 1.5%.

O edifício do centro de formação da Petromoc, serviu de garantia para este empréstimo.

(vi) BNI - Banco Nacional de Investimentos

Empréstimo concedido sob a forma de conta corrente caucionada para apoio a tesouraria. O reembolso do empréstimo (170,000,000.00 Meticals), será feito em prestação única em Junho de 2023. A taxa de juro aplicável é a PLR mais 0.4%.

A garantia deste empréstimo, é o penhor de um depósito bancário no valor de 187,000,000.00 Meticals.

**petromoc****PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)****NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022***(Montantes expressos em Meticals)***16. Responsabilidade com fundos de pensões**

Os resultados da avaliação actuarial do Fundo foram conforme segue:

	2022	2021
Responsabilidade total		
Trabalhadores no activo	105,681,777	226,878,196
Reformados	677,444,995	606,759,000
	783,126,772	833,637,196
Valor de mercado dos investimentos	116,511,482	102,447,151
Défica de financiamento do fundo	(666,615,290)	(731,190,045)

Os principais pressupostos actuariais utilizados no cálculo das responsabilidades por pensões a 31 de Dezembro são:

Pressuposto	2022	2021
Idade normal de reforma	60 homens/55 mulheres	60 homens/55 mulheres
Taxa de desconto	13.36%	13.36%
Taxa de inflação de preços	6.7%	6.7%
Taxa de inflação de salários	6.7%	6.7%
Taxa de aumento salarial	6.0%	6.0%
Taxa de aumento das pensões	6.0%	6.0%
Taxa de juro pós-reforma	6.94%	6.84%
Pensão do conjuge (homens quatro anos mais velhos)	80%	50%
% dos casados na reforma	80%	80%
Tabela de mortalidade de pré-reforma	-	-
Tabela de mortalidade de pós reforma	PA (90)	PA (90)

Os participantes do plano de pensões são desagregados da seguinte forma:

	2022	2021
Activos	462	459
Reformados	166	156

17. Outros passivos correntes e não correntes

O saldo desta rubrica decompõe-se como segue:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Não corrente	6,947,972,155	5,988,021,464
Corrente	10,740,859,825	6,558,489,534
	17,688,831,980	12,546,510,998

Os outros passivos não correntes se decompõem da seguinte forma:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Estado		
Direitos aduaneiros	4,690,726,969	2,284,468,053
Imposto especial sobre combustíveis	2,257,245,186	3,703,553,411
	6,947,972,155	5,988,021,464

Os outros passivos correntes apresentam os seguintes saldos:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Estado		
Direitos aduaneiros (i)	5,339,298,480	3,840,000,000
Imposto especial sobre combustíveis (i)	3,872,000,694	1,680,000,000
IRPS	14,735,822	39,335,516
INSS	4,954,136	4,824,606
	9,230,989,132	5,564,160,122
Adiantamentos de clientes	(ii) 867,275,510	412,635,576
Subsídios para investimentos	(iii) 642,595,183	581,693,836
	10,740,859,825	6,558,489,534

(i) A Empresa negociou com o Estado o pagamento parcelado dos saldos em dívida referentes a direitos aduaneiros e imposto especial sobre combustíveis. O Estado autorizou a amortização parcelada das dívidas de direitos aduaneiros e de imposto sobre combustíveis até Dezembro de 2024 e Agosto de 2025, respectivamente.

(ii) Os adiantamentos de clientes apresentam os seguintes saldos:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Augusta DMCC	604,535,272	118,873,402
STAE - Secretariado Técnico de Administração Eleitoral	71,209,734	71,209,734
Fundo Nacional de Desenvolvimento	34,324,214	50,000,000
Sagra Import/Export	14,706,521	-
Petroauto	5,220,032	5,220,032
Gespo	1,877,218	1,877,218
Splitridge Petroleum Zambia	100,208	13,543,290
Estação de Serviço Quelimane	-	13,655,480
Outros	135,302,311	138,256,420
	867,275,510	412,635,576

(iii) O saldo desta rubrica tem a seguinte composição:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Subsídio para investimento - Projecto de massificação de consumo de GPL (Anchilo)	a) 407,268,409	346,367,063
Subsídio para investimento - Projecto de aplicação do terminal oceânico de Pemba	b) 235,326,774	235,326,773
	642,595,183	581,693,836

a) Trata-se de fundos recebidos do Estado para a construção do depósito de GPL em Anchilo, província de Nampula, visando a massificação de consumo de GPL na zona norte. O valor recebido será usado também para aquisição de botijas e fogões convencionais que serão distribuídos pela população de baixa renda. O projecto será concluído no 1º trimestre de 2023.

O subsídio será reconhecido com rendimento ao longo da vida útil do depósito.

b) Corresponde ao valor recebido do Estado para financiar o projecto de expansão do terminal oceânico de combustíveis de Pemba. O valor recebido corresponde a 50% do valor do projecto cuja implementação está em curso e tem previsão para término em 2024.

O subsídio será reconhecido como rendimento, ao longo da vida útil dos tanques que serão construídos no âmbito deste projecto de expansão.

18. Fornecedores

A rubrica de fornecedores decompõe-se como segue:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Fornecedores - moeda nacional	1,385,745,141	1,539,784,329
Fornecedores - moeda estrangeira	3,102,070,977	1,960,192,686
Facturas em recepção e conferência	1,965,888,797	1,416,796,200
	6,453,704,915	4,916,773,215

Os fornecedores nacionais apresentam os seguintes saldos:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
BSL Infrastructure, Limitada	-	344,861,025
Imopetro	284,775,051	221,659,075
Ministério de Energia	389,679,072	182,903,084
Sasol Temane	189,312,120	166,237,368
Independent Petroleum Terminal (Inpetro)	6,898,683	145,448,245
Petrobeira	143,096,786	89,648,302
Gespetro	14,172,975	32,672,975
Transportes Lalgy	33,071,938	31,831,282
OGS	48,278,423	26,001,086
NCI Intershore, Lda	4,356,804	22,684,959
Puma Energy Mocambique	79,338,535	14,535,330
Polisseguros	9,072,645	11,175,257
Corredor de Desenvolvimento do Norte	16,737,503	7,626,543
Soares da Costa	10,009,553	7,246,468
Outros	156,945,053	235,253,330
	1,385,745,141	1,539,784,329

Os saldos de fornecedores com facturação em divisas decompõem-se como segue:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Totsa Total Oil Trading SA	1,631,856,011	-
Vitol Bahrain E.C	719,342,017	1,754,246,683
Charon - Prestação de serviços de segurança	70,179,396	70,114,133
Independent Group Terminal (I.P.G.) LTD	419,122,986	12,124,523
Trafigura	26,715,625	26,687,594
Hyrax Oil SBN	64,125,202	47,635,978
SAP - Southern Africa	8,948,245	1,319,811
Finergy Petroleum (Pty), Limited	6,484,269	6,468,214
Dalbit Internacional Limited	129,040,000	-
Outros	26,257,216	41,595,750
	3,102,070,977	1,960,192,686

A rubrica Facturas em Recepção em conferência corresponde a diversas encomendas que tendo sido recebidas, ainda não tinham facturas definitivas à data do fecho do ano. A 31 de Dezembro comportava os seguintes fornecedores:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Autoridade Tributária de Moçambique (Direitos Aduaneiros)	222,749,149	71,342,363
Vitol Bahrain E.C	855,919,251	1,038,743,453
Independent Petroleum Group (Ltd)	367,934,456	-
Outros	519,285,941	306,710,384
	1,965,888,797	1,416,796,200

19. Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros apresentam os seguintes saldos:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Outros passivos financeiros correntes		
Acréscimo de gastos	(i) 481,083,113	412,162,953
Outros credores	(ii) 1,956,854,014	1,553,312,051
	2,437,937,127	1,965,475,004
	2,437,937,127	1,965,475,004



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticals)

(i) Acréscimo de gastos

O saldo de acréscimo de gastos decompõe-se como se segue:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Fornecimentos de terceiros	481,083,113	186,499,343
Outros	-	225,663,610
	481,083,113	412,162,953

(ii) Outros Credores

Os outros credores apresentam os seguintes saldos:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Aquisição de participações financeiras	(a) 4,510,456	4,510,456
Empréstimos de produtos	(b) 1,440,476,386	159,967,999
Petrogás	-	132,928,076
Marcação de combustível	(c) 194,020,419	79,924,147
Custo de infraestruturas	(d) 189,360,300	149,332,820
Direcção Nacional do Tesouro	-	893,620,568
Garantias de retenção	(e) 17,393,605	20,333,386
Outros	111,092,848	112,694,599
	1,956,854,014	1,553,312,051

- (a) O saldo desta rubrica corresponde a parte do aumento do capital social subscrito e ainda por realizar nas participadas Petrostar Energy e Petromoc Bunkering.
- (b) O saldo do ano corresponde a empréstimos de produtos obtidos junto das Congéneres.
- (c) Este saldo corresponde aos valores devidos ao Estado referentes aos custos de marcação de combustíveis.
- (d) O saldo corresponde aos valores devidos ao Estado referente ao fundo de infraestruturas cobrado no preço de vendas de combustíveis.
- (e) Inclui os valores de retenção de várias obras de empreitada que serão libertados após cumprido o período de boa execução (geralmente 1 ano).



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em Meticals)

20. Rédito

As vendas de bens e prestações de serviços apresentam os seguintes saldos:

	2022	2021
<u>Vendas de combustíveis</u>		
Gasóleo	24,138,224,626	12,630,812,860
Gasolina	6,786,846,112	4,172,227,321
Petróleo de iluminação	155,511,311	106,647,000
Jet fuel	365,583,389	204,281,536
Gás condensado	1,011,639,427	568,066,585
Outros	18,535	10,621,260
	32,457,823,400	17,692,656,562
<u>Vendas de lubrificantes</u>		
Óleo de motor	276,018,765	332,778,146
Óleo de transmissão	74,517,634	95,007,661
Outros	8,339,744	11,891,593
	358,876,143	439,677,400
<u>Vendas de serviços</u>		
Taxa de manuseamento e enchimento	224,000,477	301,965,313
Taxa de transporte	148,288,195	143,116,067
Taxa armazenagem	1,036,232,281	994,686,870
Taxa de recepção	143,007,789	112,676,852
Taxa de serviços técnicos prestados a terceiros	236,318,075	161,170,224
Outras taxas	3,881,903	6,514,582
	1,791,728,720	1,720,129,908
	34,608,428,263	19,852,463,870

21. Custo dos inventários vendidos ou consumidos

O custo dos inventários vendidos ou consumidos foi o seguinte:

	2022		
	Mercadorias	Matérias-primas, auxiliares e materiais	Total
Existências iniciais	1,863,766,643	-	1,863,766,643
Compras	32,086,806,577	-	32,086,806,577
Regularizações	(527,101,798)	-	(527,101,798)
Existências Finais	(3,572,652,446)	-	(3,572,652,446)
Gasto do exercício	29,850,818,976	-	29,850,818,976

	2021		
	Mercadorias	Matérias-primas, auxiliares e materiais	Total
Existências iniciais	1,329,005,786	-	1,329,005,786
Compras	14,827,726,760	-	14,827,726,760
Regularizações	803,679,387	-	803,679,387
Existências Finais	(1,863,766,643)	-	(1,863,766,643)
Gasto do exercício	15,096,645,290	-	15,096,645,290

22. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal apresentam os seguintes saldos:

	Digite o texto aqui	
	2022	2021
Remuneração base	533,052,922	503,897,325
Subsídios	365,115,574	306,090,307
Indemnizações	-	253,523
Remunerações extraordinárias	3,705,667	3,589,385
Outros	23,860,312	43,453,754
	925,734,475	857,284,294

Número médio de empregados	457	475
----------------------------	-----	-----



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticals)

23. Fornecimentos e serviços de terceiros

A rubrica de fornecimentos e serviços de terceiros apresenta-se como segue:

	2022	2021
Água e electricidade	23,903,900	27,358,403
Combustíveis e lubrificantes	286,411	153,337
Material de manutenção e reparação	43,252,884	34,344,808
Material de escritório	21,861,467	22,498,072
Artigos para actividades sociais	17,549,242	8,637,640
Transporte de carga	552,218,657	561,819,181
Assistência técnica	166,078,404	169,759,178
Manutenção e reparação	84,554,514	90,193,999
Comunicações	17,944,969	13,204,844
Publicidade e propagandas	18,273,636	17,855,821
Segurança	53,390,162	48,588,228
Transporte de passageiros	68,449,184	49,737,390
Viagens e estadias	41,806,850	30,676,782
Seguros	25,568,077	23,594,064
Rendas e Alugueros	136,486,591	134,634,678
Comissões a intermediários	36,185,165	25,420,182
Formação dos trabalhadores	2,980,596	1,426,511
Taxa de enchimento e armazenagem	257,084,593	282,078,041
Outros	72,359,012	107,782,702
	1,640,234,314	1,649,763,861



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticals)

24. Outros ganhos e perdas operacionais

Os Outros ganhos e perdas operacionais apresentam-se como segue:

		2022	2021
Ganhos na alienação de activos tangíveis		2,116,100	10,478,093
Reversões do período	(a)	121,431,467	140,010,491
Cedência de exploração		46,535,531	40,107,972
Sinistros		18,805,570	-
Outros		29,193,980	7,987,060
Outros ganhos operacionais		218,082,648	198 583 616
Impostos e taxas		(19,822,659)	(12,836,602)
Multas		(89,452,446)	-
Responsabilidade social		(13,584,217)	(9,792,207)
Perdas na alienação de activos tangíveis		(1,599,919)	(16,932,112)
Outros gastos operacionais		(21,509,482)	(23,031,984)
Outras perdas operacionais		(145,968,723)	(62,592,905)
Outros ganhos e perdas operacionais		72,113,925	135,990,711

a) Esta rubrica decompõe-se como segue:

		2022	2021
Reversão de imparidades de clientes	Nota 9	102,278,719	36,585,533
Reversão de imparidades de outros activos financeiros	Nota 10	13,826,125	44,682,109
Reversão de imparidades de investimentos em curso	Nota 5	5,326,623	58,742,849
		121,431,467	140,010,491

25. Rendimentos financeiros

Os rendimentos financeiros apresentam os seguintes saldos:

	2022	2021
Juros obtidos	27,797,864	93,697,766
Rendimentos de participações financeiras	44,712,597	53,210,694
Diferenças de câmbio favoráveis	274,610,679	657,531,765
Outros rendimentos e ganhos financeiros	1,310,633	2,131,897
	348,431,773	806,572,122

26. Gastos financeiros

Os gastos financeiros apresentam os seguintes saldos:

	2022	2021
Juros suportados	802,474,669	1,216,589,779
Diferenças de câmbio desfavoráveis	260,000,689	31,639,541
Comissões e garantias bancárias	285,875,509	7,670,350
Imposto de selo	17,306,535	23,461,547
Outros gastos e perdas financeiras	455,752	16,302,986
	1,366,113,154	1,295,664,203



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticais)

27. Imposto sobre o rendimento

27.1 Imposto sobre o rendimento

A rubrica de imposto sobre o rendimento decompõe-se como se segue:

	2022	2021
Imposto diferido - rendimento/ (gasto)	67,288,929	100,651,313
	67,288,929	100,651,313

27.2 L Lucro fiscal

A reconciliação do imposto corrente para o exercício findo em 31 de Dezembro:

	2022	2021
Resultado antes de imposto	130,854,160	800,812,041
Correcções fiscais		
Diferenças permanentes		
Amortizações não aceites como custo fiscal	26,318,915	24,660,088
Encargos com viaturas e ajudas de custo não aceites	21,983,983	19,504,069
Dupla tributação económica de lucros distribuídos	(44,712,597)	(46,901,773)
Realizações de actividades sociais não enquadráveis	20,716,067	23,759,334
Ajustamento aos resultados transitados	(9,842,218)	-
Outros gastos/(rendimentos) não tributáveis	187,858,490	33,789,242
Diferenças temporárias		
Amortizações não aceites como custo fiscal	407,196,738	415,904,461
Diferenças de cambio desfavoráveis não realizadas	10,501,079	38,408,038
Provisões acima dos limites fiscais	91,034,884	207,561,955
Reposição de provisões tributadas	(121,431,467)	-
Diferenças de cambio favoráveis não realizadas	(88,382,772)	(262,018,895)
Reposição de diferenças cambiais não tributadas	-	63,264,024
Reposição de diferenças cambiais tributadas	(119,037,144)	(128,254,731)
Lucro Fiscal	522,900,336	1,190,487,853

27.3 Prejuízo fiscal não utilizado

	2022	2021
Saldo inicial	3,618,456,629	5,396,184,467
(Lucro fiscal) / Prejuízo fiscal	(522,900,336)	(1,377,720,309)
	3,095,556,293	4,018,464,158
Utilização de prejuízos fiscais que expiram em 31 de Dezembro		
Lucro fiscal do exercício	522,900,336	1,377,720,309
Prejuízo fiscal de 2016	-	(1,777,727,838)
Prejuízo fiscal de 2017	(2,114,888,895)	-
	(1,591,988,556)	(400,007,529)
	1,503,567,734	3,618,456,629

A data de vencimento do prejuízo fiscal não utilizado é a seguinte:

Prejuízo fiscal referente a:	2022	Validade	2021	Validade
	MZN		MZN	
2019	1,277,727,123	31-Dec-2024	1,277,727,123	31-Dec-2024
2018	225,840,611	31-Dec-2023	225,840,611	31-Dec-2023
2017	-	31-Dec-2022	2,114,888,895	31-Dec-2022

27.4 Reconciliação da taxa efetiva do imposto

	2022	%	2021	%
Imposto sobre lucro contabilístico	41,873,331	-32%	256,259,853	-
Rendimentos não tributáveis (diferenças permanentes)	67,892,755	-52%	17,539,507	-2%
Efeito do imposto diferido não reconhecido sobre as diferenças temporárias dedutíveis e prejuízo fiscal	(46,752,056)	36%	(181,446,860)	42%
Transferência de impostos diferidos reconhecidos em capitais próprios	(130,302,956)	100%	(193,003,813)	24%
	(67,288,928)	51%	(100,651,313)	32%



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticals)

27.5 Passivo por imposto diferido

O movimento dos impostos diferidos apresenta-se como se segue:

	31-Dez-2021	Demonstração de resultados		Reserva de reavaliação	31-Dez-2022
		Gasto	Rendimento		
Passivos por impostos diferidos					
Reavaliação de activos tangíveis	(1,143,372,872)	-	130,302,957	-	(1,013,069,915)
Diferenças de câmbio não realizadas favoráveis	38,091,886	(63,014,028)	-	-	(24,922,142)
	(1,105,280,986)	(63,014,028)	130,302,957	-	(1,037,992,057)
		67,288,929			

	31-Dez-2020	Demonstração de resultados		Reserva de reavaliação	31-Dez-2021
		Gasto	Rendimento		
Passivos por impostos diferidos					
Reavaliação de activos tangíveis	(1,336,376,685)	-	193,003,813	-	(1,143,372,872)
Diferenças de câmbio não realizadas favoráveis	130,444,386	(92,352,500)	-	-	38,091,886
	(1,205,932,299)	(92,352,500)	193,003,813	-	(1,105,280,986)
		100,651,313			

27.6 Reconciliação de imposto a recuperar

	2022	2021
Saldo inicial	158,741,598	134,842,695
Retenções na fonte	15,408,155	23,898,903
	174,149,753	158,741,598

27.7 Activos por impostos diferidos (não registados)

A 31 de Dezembro a empresa tinha potenciais activos por impostos diferidos no montante de 2 076 755 526 Meticals (2021: 2 765 918 184 Meticals) relativos a diferenças temporárias dedutíveis e a prejuízos fiscais não utilizados. Actualmente, a Administração considera prudente não reconhecer os activos por impostos diferidos nestas demonstrações financeiras.

	2022	2021
Diferenças temporárias		
Perdas por imparidade - Clientes	1,163,885,697	1,143,648,181
Perdas por imparidade - Outros devedores e participações financeiras	334,549,239	351,414,407
Perdas por imparidade - Investimentos em curso	97,178,916	112,959,475
Prejuízos fiscais não utilizados	481,141,675	1,157,906,121
	2,076,755,526	2,765,928,184

28. Partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas, em 31 de Dezembro são conforme segue:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Contas a receber	1,214,867,809	1,401,566,008
Somotor, S.A. - Conta cliente	4,831,372	3,081,372
Somotor, S.A. - Outros débitos	361,440,585	361,440,585
Ecomoz, Limitada - Outros débitos	28,358,413	22,919,924
Petrostar Energy - Outros débitos	14,272,149	14,272,149
Petromoc & Sasol, S.A. - Conta clientes	17,965,689	16,389,769
Petrogás, S.A. - Conta clientes	26,750,120	6,707,915
Petrogás, S.A. - Outros débitos	269,091,801	358,249,041
Petromoc Internacional - Conta clientes	21,696,433	11,983,552
Inpetro, S.A. - conta clientes	1,264,646	2,520,305
Inpetro, S.A. - Outros débitos	425,187	210,251,817
Autogas, S.A. - Outros débitos	4,880,000	4,880,000
Petromoc Exor (PVT), Limited - Outros débitos	143,489,190	143,489,190
Petromoc Bunkering, Limitada	-	33,769,404
Imopetro, Limitada - Conta clientes	1,223,614	1,223,614
Imopetro, Limitada - Outros débitos	74,275,975	49,282,736
Maputo International Airport Fuelling Services (MIAFS), Lda. - Outros débitos	149,565,860	65,767,860
Somyoung, Limitada - Conta clientes	9,403,896	9,403,896
Somyoung, Limitada - Outros débitos	85,932,879	85,932,879
Contas a pagar	439,338,068	461,323,170
Somotor, S.A. - Conta fornecedor	57,092	57,092
Petromoc Africa - Subscrição de capital	2,456	2,456
Petrostar Energy, S.A. - Subscrição de capital	4,500,000	4,500,000
Petromoc Bunkering, Lda - Subscrição de capital	8,000	8,000
Inpetro, S.A. - Conta fornecedor	6,898,683	145,448,245
Imopetro, Limitada - Comissões e despesas de desembaraço	284,775,051	221,659,075
Petrobeira, Limitada - Conta fornecedores	143,096,786	89,648,302





petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticals)

As transacções com partes relacionadas em 2022 e 2021 são conforme segue:

Rendimentos	486,993,494	464,111,010
Petromoc & Sasol, S.A. - Serviços de armazenagem	199,111,422	179,888,540
Petromoc Bunkering, Lda/ Petromoc Marine, Lda - Venda de gasóleo e de serviços	225,702,566	235,920,909
Petrogas, S.A. - Serviços de armazenagem	46,397,272	25,841,505
Inpetro, S.A. - Aluguer de grua e rendas	15,782,234	22,460,056
Gastos	822,272,274	592,316,738
Inpetro, S.A. - Aluguer de tanques	65,508,132	65,175,844
Petrobeira, Limitada - Aluguer de tanques	147,878,846	134,986,069
Imopetro, Limitada- Despesas de importação de combustíveis	608,885,296	392,154,825

28.1 Relação entre partes relacionadas

Entidade

Somobor, S.A.
 Ecomoz, Limitada
 Petromoc Africa
 Petrostar Energy - Outros débitos
 Petromoc & Sasol, S.A. - Conta clientes
 Petrogás, S.A.
 Petroline
 Inpetro, S.A.
 Autogas, S.A.
 Petromoc Exor (PVT), Limited
 Moçamgalp, S.A. - Outros débitos
 Imopetro, Limitada
 Somyoung, Limitada - Outros débitos
 Petrobeira, Limitada - Conta fornecedores
 Sociedade de Desenvolvimento do Corredor de Maputo, S.A.
 Sociedade de Notícias, S.A.
 Petroauto, S.A.
 Grindrod Fuelogic, S.A.
 MIAFS, Limitada
 Sinergisa, S.A.
 Olimax, Limitada
 Petromoc Bunkering, Limitada

Relação

Subsidiária da Petromoc, S.A.
 Em 2022 a Petromoc, S.A. cedeu a outro sócio, a totalidade de sua participação
 Subsidiária da Petromoc, S.A.
 Subsidiária da Petromoc, S.A.
 Subsidiária da Petromoc, S.A.
 Subsidiária da Petromoc, S.A.
 Subsidiária da Petromoc, S.A.
 Devida minoritariamente pela Petromoc
 Devida minoritariamente pela Petromoc
 Devida minoritariamente pela Petromoc
 Devida minoritariamente pela Petromoc
 Devida minoritariamente pela Petromoc
 Subsidiária da Somobor, S.A.
 Subsidiária da Petromoc, S.A.
 Devida minoritariamente pela Petromoc
 Devida minoritariamente pela Petromoc
 Subsidiária da Petromoc, S.A.
 Devida minoritariamente pela Petromoc
 Subsidiária da Petromoc, S.A.
 Devida minoritariamente pela Petromoc
 Subsidiária da Petromoc, S.A.
 Devida minoritariamente pela Petromoc
 Em 2022 a Petromoc, S.A. cedeu a outro sócio, a totalidade de sua participação
 Devida minoritariamente pela Petromoc

Benefícios do pessoal-chave de Gestão:

Os benefícios do pessoal chave de Gestão ascenderam a 69 279 501 Meticais em 2022 (60 300 804 Meticais em 2021).

29. Compromissos e contingências

Compromissos relativos a investimentos de capital

À data do fecho do exercício, a Empresa detinha os seguintes compromissos de investimento de capital, a serem realizados dentro de um ano:

Denominação do Projecto	2022	2021
Construção e reabilitação de tanques	348,616,811	303,332,411
Construção e reabilitação de postos de abastecimento	259,430,598	355,730,000
Reabilitação de imóveis, aquisição de viaturas e sistemas informáticos	66,470,844	131,652,860
Outros investimentos de pequena monta	6,255,000	14,655,534
	680,773,253	805,370,805

Garantias

No final do exercício estavam em vigor as seguintes garantias prestadas:

Banco	Tipo	Montante	Moeda	Maturidade
BNI	Carta de garantia	618,924,998	MZN	10.01.2023
BNI	Carta de garantia	62,992,829	MZN	24.02.2023
BNI	Carta de garantia	127,987,551	MZN	03.03.2023
BNI	Carta de garantia	210,286,374	MZN	03.03.2023
FirstCapital Bank	Carta de garantia	1,346,619	USD	18.01.2023
FirstCapital Bank	Carta de garantia	5,022,928	USD	16.02.2023
FirstCapital Bank	Carta de Garantia	159,595	USD	23.03.2023
FirstCapital Bank	Carta de Garantia	6,343,646	USD	28.03.2023
Standard Bank (a)	Carta de Garantia	20,000	USD	21.04.2023
Standard Bank (a)	Carta de Garantia	24,121,361	MZN	24.11.2023
UBA	Carta de Garantia	7,705,238	USD	20.04.2023
UBA	Carta de Garantia	1,994,659	USD	14.05.2023
Societe Generale Moçambique	Carta de Garantia	4,921,964	USD	28.03.2023

Processos judiciais

A Direcção Geral das Alfandegas (DGA) notificou a Petromoc a pagar 159,802,649 Meticais, referente as regularizações aduaneiras que alega não terem sido pagas ao Estado. Este processo está directamente relacionado com o processo 69/2014 da 3ª secção do Tribunal Fiscal da Cidade de Maputo, que tem como base a mesma notificação e que apenas foi dividida em duas parte; O diferendo sobre o imposto sobre combustível foi julgado no tribunal fiscal, tendo em 2017 a Petromoc ganho de causa. Porque os factores que ditaram a nulidade do processo e consequente ganho da causa a favor da Petromoc são os mesmos, a Empresa acredita que se a DGA levar o processo a julgamento no Tribunal Aduaneiro, o mesmo será julgado improcedente.

30. Gestão de risco, objetivos e políticas

30.1 Justo valor

O valor escriturado dos activos e passivos financeiros da empresa aproxima-se do seu justo valor.

30.2 Categorias de instrumentos financeiros

	31-Dec-2022	31-Dec-2021
Empréstimos e contas a receber	16,857,454,455	13,829,779,149
Clientes	2,838,936,517	2,903,122,190
Outros activos financeiros	12,431,783,174	9,022,827,345
Caixa e equivalentes de caixa	1,586,734,764	1,903,829,614
Passivos financeiros ao custo amortizado	12,763,957,952	13,406,382,802
Empréstimos obtidos	3,872,315,910	6,524,134,583
Fornecedores	6,453,704,915	4,916,773,215
Outros passivos financeiros	2,437,937,127	1,965,475,004
Activos financeiros líquidos	4,093,496,503	423,396,347

30.3 Gestão de risco financeiro

A actividade da Petromoc encontra-se exposta a uma diversidade de riscos financeiros, o que envolve a análise, aceitação e gestão de certos graus de risco ou combinação dos mesmos. O objectivo do Conselho de Administração da Petromoc é por isso alcançar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno, e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro.

Desta feita, as políticas de gestão de risco da Petromoc são desenhadas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlo, e monitorar os riscos e a aderência aos limites através de sistemas de informação fiáveis e actualizados.

A Petromoc revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco e sistemas a fim de melhor se precaver face às variações de mercado.

30.3.1 Risco da taxa de câmbio

O risco da taxa de câmbio é o risco de o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venham a flutuar em decorrência das alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras da Petromoc podem ser afectadas pelas variações das taxas de câmbio MZN/EUR, MZN/USD e MZN/ZAR.

A tabela seguinte sumariza a exposição da Petromoc ao risco de taxa de câmbio, a 31 de Dezembro:

	31-Dez-2022				
	Total	MZN	EUR	USD	ZAR
Activo					
Caixa e bancos	1,586,734,764	1,191,208,676	1,492,708	392,157,515	1,875,865
Cientes	2,838,936,517	3,213,015,610	(112,391)	(373,966,702)	-
Outros activos financeiros	12,431,783,174	12,315,044,668	-	115,208,149	1,530,357
	<u>16,857,454,455</u>	<u>16,719,268,954</u>	<u>1,380,317</u>	<u>133,398,962</u>	<u>3,406,222</u>
Passivo					
Empréstimos bancários	3,872,315,910	2,806,420,097	-	1,065,895,813	-
Outros passivos correntes	10,740,859,825	10,740,859,825	-	-	-
Fornecedores	6,453,704,915	304,772,910	9,100,037	2,039,187,849	688,203
	<u>21,066,880,650</u>	<u>13,852,052,832</u>	<u>9,100,037</u>	<u>3,105,083,662</u>	<u>688,203</u>
Posição líquida	<u>(4,209,426,194)</u>	<u>2,867,216,122</u>	<u>(7,719,720)</u>	<u>(2,971,684,700)</u>	<u>2,718,019</u>

	31-Dez-2021				
	Total	MZN	EUR	USD	ZAR
Activo					
Caixa e bancos	1,950,828,029	1,896,461,937	1,588,081	50,652,054	2,125,957
Cientes	2,981,261,712	2,681,639,677	(119,772)	299,741,807	-
Outros activos financeiros	9,022,827,345	8,906,088,839	-	115,208,149	1,530,357
	<u>13,954,917,086</u>	<u>13,484,190,453</u>	<u>1,468,309</u>	<u>465,602,010</u>	<u>3,656,314</u>
Passivo					
Empréstimos bancários	6,524,134,583	5,229,112,489	-	1,295,022,094	-
Outros passivos correntes	6,558,489,534	6,558,489,534	-	-	-
Fornecedores	5,018,283,516	2,976,668,089	468,561	2,039,187,849	1,959,017
	<u>18,100,907,633</u>	<u>14,764,270,112</u>	<u>468,561</u>	<u>3,334,209,943</u>	<u>1,959,017</u>
Posição líquida	<u>(4,145,990,547)</u>	<u>(1,280,079,659)</u>	<u>999,748</u>	<u>(2,868,607,933)</u>	<u>1,697,297</u>



Caso a taxa de câmbio variasse em 10% relativamente a cotação em vigor no final do exercício, o efeito desta variação no resultado antes de imposto seria:

	EUR	USD	ZAR
Cambio a 31.12.2022	67.30	63.25	3.73
Cambio a 31.12.2021	71.60	63.20	3.97
Saldo convertido a moeda de origem	(114,706)	(46,983,157)	728,691
Cambio+10%	74.03	69.58	4.10
Cambio+10% - saldo convertido	(8,491,692)	(3,268,853,170)	2,989,821
Variação	(771,972)	(297,168,470)	271,802

	Aumento/diminuição da taxa de cambio	Efeito em resultados antes de impostos
31-Dec-2022		
EUR	10%	(771,972)
EUR	-10%	771,972
USD	10%	(297,168,470)
USD	-10%	297,168,470
ZAR	10%	271,802
ZAR	-10%	(271,802)

	Aumento/diminuição da taxa de cambio	Efeito em resultados antes de impostos
31-Dec-2021		
EUR	10%	99,975
EUR	-10%	(99,975)
USD	10%	(286,860,793)
USD	-10%	286,860,793
ZAR	10%	169,730
ZAR	-10%	(169,730)



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticais)

As taxas de câmbio vigentes a data de reporte eram as seguintes:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Rand Sul-Africano	3.78	3.97
Dólar Norte - Americano	63.25	63.20
Euro	67.30	71.60

30.3.2 Risco de crédito

O risco de crédito da empresa é principalmente atribuível às contas de clientes e outros devedores. A exposição ao risco de crédito é monitorada pela administração numa base contínua. Os montantes apresentados no balanço são líquidos das provisões para créditos de cobrança duvidosa, estimada pela administração da empresa com base na experiência anterior. A empresa não tem uma concentração significativa do risco de crédito para a qual não tenha sido criada provisão para créditos de cobrança duvidosa no final do período.

O montante escriturado dos activos financeiros representa a exposição máxima da empresa ao risco de crédito sem ter em consideração qualquer caução prestada:

	31-Dec-2022	31-Dec-2021
Clientes	2,838,936,517	2,903,122,190
Outros activos financeiros	12,431,783,174	8,263,495,769
Bancos	1,534,577,448	1,878,301,055
	16,805,297,139	13,044,919,014

30.3.3 Risco de taxa de juro

A empresa está exposta ao risco de taxa de juro de fluxos de caixa em relação aos seus empréstimos de taxa variável e aplicações de curto prazo, o que pode ter impacto sobre os fluxos de caixa desses instrumentos. A exposição ao risco de taxa de juro é gerido através do sistema de gestão de tesouraria, que permite a empresa maximizar os retornos enquanto minimiza riscos.

A quantia escriturada dos instrumentos financeiros sujeitos a taxa de juros à data do relato é resumida como segue:

	31-Dec-2022	31-Dec-2021
Bancos	1,534,577,448	1,878,301,055
Empréstimos obtidos	(3,872,315,910)	(6,524,134,583)
	(2,337,738,462)	(4,645,833,528)

Sensibilidade da taxa de juro

O impacto de um aumento/redução de 50 pontos-base nas taxas de juro, com todas as outras variáveis constantes teria um efeito de 11 688 692 Meticais (23 229 168 Meticais em 2021), correspondente ao aumento/diminuição no lucro antes de impostos.

30.3.4 Gestão de risco de capital

A empresa gere o seu capital de forma a assegurar que a Empresa se mantém operacional enquanto maximiza o retorno aos accionistas.

A estrutura de capital da Empresa consiste em dívida, caixa e equivalentes de caixa e capital próprio ajustado. A Empresa monitora o financiamento com base na relação entre o valor da dívida e o capital próprio. O rácio é calculado como a relação entre a dívida líquida e o capital próprio ajustado (conforme definido abaixo).

A dívida líquida consiste em empréstimos sujeitos a juros, empréstimos dos accionistas, outras dívidas de longo prazo, caixa e equivalentes de caixa. O capital próprio ajustado consiste em capital social, lucros acumulados e reservas não distribuíveis.

O rácio da dívida líquida em relação ao capital próprio (rácio de alavancagem) no final do período era conforme segue:

	31-Dec-2022	31-Dec-2021
Dívida	944,824,691	3,606,560,065
Menos: Caixa e bancos	1,586,734,764	1,903,829,614
Dívida Líquida	(641,910,073)	1,702,730,451
Capital próprio ajustado	(422,861,474)	(688,751,674)
Rácio de alavancagem	152%	-247%

30.3.5 Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é risco da Petromoc não ter capacidade financeira para honrar seus compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes vencem. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitora periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com o recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia para cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos de caixa e efluxos de caixa, bem como os respectivos gastos de liquidez.

O objectivo da Petromoc é manter o equilíbrio entre a continuidade do financiamento e flexibilidade através da utilização de descobertos bancários, empréstimos bancários, locações financeiras e a cobrança de valores provenientes das vendas e prestações de serviços.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticals)

A situação dos compromissos da empresa a 31 de Dezembro:

31 de Dezembro de 2022	Até 1 ano	1 a 2 anos	Mais de 2 anos	Total
Empréstimos bancários	2,927,491,219	944,824,691	-	3,872,315,910
Fornecedores	6,453,704,915	-	-	6,453,704,915
Outros passivos financeiros	2,437,937,127	-	-	2,437,937,127
	11,819,133,261	944,824,691.00	-	12,763,957,952

31 de Dezembro de 2021	Até 1 ano	1 a 2 anos	Mais de 2 anos	Total
Empréstimos bancários	2,917,574,518	3,606,560,065	-	6,524,134,583
Fornecedores	5,018,283,516	-	-	5,018,283,516
Outros passivos financeiros	1,965,475,004	-	-	1,965,475,004
	9,901,333,038	3,606,560,065	-	13,507,893,103

O Contabilista Certificado


Sandra M. T. Chongo Manjate

Contabilista Certificado nº 1488/CC/OCAM/2014

O Conselho de Administração

